



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Tuberculose Em Crianças E Adolescentes No Estado De Sergipe.

Autores: HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIT); VIVIAN MARIA SILVA SANTOS (UNIT); ALICE BARBOSA NASCIMENTO (UNIT); KAHENA OLIVEIRA REGO (UNIT); JOAO PAULO SIQUEIRA CORREIA (UNIT); ISABELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIT)

Resumo: RESUMO Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada pelo Bacilo de Koch. A principal fonte de infecção é o indivíduo com a forma pulmonar. Segundo o Ministério da Saúde, anualmente são notificados 70 mil novos casos e 4,5 mil mortes pela doença. Objetivo: Traçar a epidemiologia dos pacientes de 0 a 19 anos com tuberculose registrados em Sergipe no período de 2012 a 2016. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados registrados no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) e no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referente aos pacientes com tuberculose, no período de 2012 a 2016. Resultados: De acordo com os dados obtidos a cerca da incidência de tuberculose em crianças e adolescentes (0 a 19 anos) em Sergipe entre 2012-2016 foram notificados 225 casos no SINAN, representando 7,2% dos casos de tuberculose no estado. Quanto à cor/raça, os indivíduos pardos representam 66,7%. Houve uma maior incidência no sexo masculino com 50,7%. Sobre a forma de tuberculose mais comum no estado, a pulmonar foi responsável por 79,5% desses casos e no Brasil por 81%. Os óbitos por tuberculose de 0 a 19 anos correspondem a 1,9% dos óbitos totais pela TB em Sergipe (157). Quanto à forma de entrada, os casos novos representam 89,8%. Os adolescentes entre 15-19 anos representaram 80% dos casos. No Brasil, essa incidência é de 31386 casos, com Sergipe representando 0,72% dos casos. Conclusão: A tuberculose ainda é um grave problema de saúde pública, visto que a maioria dos pacientes neste estudo representam casos novos da doença no estado. A principal forma de reduzir os impactos da TB é a profilaxia visando à eliminação do bacilo.